



Elena Cristina Pinto Cruz

**A Nova Velha Juventude:
Modernidade, Mudança Social e Questões Geracionais nas
Representações dos *Millennials***

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Comunicação Social da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre em Comunicação.

Orientadora: Prof^ª. Cláudia da Silva Pereira

Rio de Janeiro
Fevereiro de 2018



Elena Cristina Pinto Cruz

**A Nova Velha Juventude:
Modernidade, Mudança Social e Questões Geracionais nas
Representações dos *Millennials***

Dissertação apresentada como requisito parcial para o grau de Mestre pelo Programa de Pós-graduação em Comunicação Social do Departamento de Comunicação Social do Centro de Ciências Sociais da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof^a. Cláudia da Silva Pereira

Orientadora

Departamento de Comunicação Social – PUC-Rio

Prof. Arthur Cezar de Araújo Ituassu Filho

Departamento de Comunicação Social – PUC-Rio

Prof. Marcelo Siqueira Maia Vinagre Mocarzel

Instituto Maia Vinagre

Prof^a. Renata Cristina de Oliveira Tomaz

ECO – UFRJ

Prof. Augusto César Pinheiro da Silva

Vice-Decano Setorial de Pós-Graduação CCS

Rio de Janeiro, 19 de fevereiro de 2018

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização do autor, do orientador e da universidade.

Elena Cristina Pinto Cruz

Graduou-se em Comunicação Social – habilitação Jornalismo (PUC-Rio) em 2013. Durante o curso de mestrado, foi bolsista Capes. É membro do grupo de pesquisa “Juventudes cariocas, suas culturas e representações midiáticas”, liderado pela sua orientadora Prof^a. Dr^a. Cláudia Pereira, com idas ao campo, participações em congressos, entre outras produções. Assume atualmente o cargo de assistente editorial da Revista de Comunicação Entremeios (PUC-Rio). Seus interesses de pesquisa passam pela área das representações sociais, na qual estão incluídos estudos acerca de juventude e discursos midiáticos.

Ficha Catalográfica

Cruz, Elena Cristina Pinto

A nova velha juventude: modernidade, mudança social e questões geracionais nas representações dos *Millennials* / Elena Cristina Pinto Cruz; orientadora: Cláudia da Silva Pereira. – 2018.

165 f.:il. color.; 30 cm

Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Comunicação Social, 2018.

Inclui bibliografia

1. Comunicação Social – Teses. 2. Geração Y. 3. Culturas Juvenis. 4. Identidade. 5. Juventude e cortes de idade. I. Pereira, Cláudia da Silva. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Comunicação Social. III. Título.

CDD: 302.23

Agradecimentos

Agradeço à Capes, que financiou o projeto através da concessão da bolsa de estudos de mestrado. E à PUC-Rio, que me acolhe desde a graduação e onde almejo ainda permanecer nos próximos anos.

Aos membros da Comissão Examinadora, por gentilmente aceitarem o convite.

À minha querida Cláudia Pereira, por tamanha dedicação, empenho e paciência. Seus preciosos ensinamentos jamais serão esquecidos. Tê-la como orientadora foi uma inspiração.

À secretária da Pós-graduação em Comunicação, Marise Lira, que sempre está aberta a ajudar e muito.

Aos amigos, os de longa data pela torcida, orgulho compartilhado e sentimentos tão ternos. E aos novos também, aqueles que o mestrado me trouxe, em especial, Isabel Feix, por ser muitas vezes ombro, cabeça e coração. E ainda outros professores da graduação que, ao me encontrarem, mostravam-se interessados e continuavam me incentivando.

A meus pais e irmão, que desde a decisão do concurso para o mestrado me apoiaram e me mostraram o que é o amor, como sempre fizeram. Abdicando e se reorganizando, estes são meus exemplos de vida. E a Filipe Furlanetto, também pelo companheirismo essencial a essa travessia.

Como não poderia ser diferente, agradeço a Deus por ter me conduzido ao desejado caminho acadêmico por trajetos únicos e necessários.

Resumo

Cruz, Elena Cristina Pinto; Pereira, Cláudia da Silva. **A Nova Velha Juventude:** Modernidade, Mudança Social e Questões Geracionais nas Representações dos Millennials. Rio de Janeiro, 2018. 165 p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Comunicação. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Sob o prisma do valor de mudança social ligado à juventude, criado historicamente a partir do século XIX, o jovem possui a responsabilidade, no senso comum, de lutar por transformações e modificar circunstâncias indesejadas por ele e, ocasionalmente, pela sociedade. São os jovens que carregam a missão de “mudar o mundo”. Entretanto, a juventude hodierna decorre de antagônico cenário sobre si: descrença de engajamento em questões sociais. Tal pensamento é relacionado à condição de terem nascido junto a uma inovação mundial: a internet. Uma vasta literatura e matérias na mídia decorrem sobre o assunto. Nascidos entre os anos 1980 e 2000, os jovens *millennials* teriam conceitos e características muito específicas para tais fontes. Entre elas, a pouca adesão à mudança social. A presente pesquisa busca, então, compreender como esses jovens lidam com o assunto em foco. Para tal fim, outros conceitos criados sobre os *millennials* também foram verificados para a análise mais próxima da realidade dos jovens. Temas constantemente citados sobre o objeto desse estudo foram investigados com os próprios *millennials* na fase de ida ao campo. Dessa forma, primeiramente, foi explorada uma revisão bibliográfica que passa principalmente pela criação da juventude, mudança social, geração e modernidade, o que proporcionou embasamento para pesquisa. Nesse sentido, alguns autores como Philippe Ariès (1981), David Le Breton (2017), Karl Mannheim (2007), Anthony Giddens (2002) e Stuart Hall (2006) deram sustentação histórica e sociológica necessária para dialogar com os assuntos levantados. O trajeto percorrido pela metodologia foi desenhado partindo de uma análise de conteúdo acerca de como o jovem hodierno é mencionado pela mídia, grupo focal e uma entrevista em profundidade com um especialista, métodos acessórios que proporcionaram mais assertividade para, então, seguir para as entrevistas em profundidade e delas extrair o que a pesquisa propõe. À vista de determinado contexto, a pesquisa apresentará reflexões sobre a superficialidade com que os jovens são retratados midiaticamente, assim como o campo

revelará noções e anseios sobre a forma com que os *millennials* percebem o mundo em que vivem e as importantes implicações que tais classificações despertam em suas vidas.

Palavras-chave

Geração Y; Culturas juvenis; Identidade; Juventude; Cortes de idade.

Abstract

Cruz, Elena Cristina Pinto; Pereira, Cláudia da Silva. (Advisor) **The new old youth:** modernity, social changes and generations issues in the Media representation of the Millennials. Rio de Janeiro, 2018. 165 p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Comunicação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

About the prism of the value of social change connected to the youth, created historically from the XIX century, the young has the responsibility, in the common sense, to fight for changes and modify circumstances unwanted by him and occasionally by the society. The young people are the ones who carry the mission of “changing the world”. However, the youth of today stems from an antagonistic scenario about itself: disbelief of engagement in social issues. Such a thought is related to the condition of having been born with a worldwide innovation: the internet. A vast literature and subjects in the media arise on the subject. Born between the years 1980 and 2000, the young millennials have concepts and very specific features to such sources. Among them, the low adherence to social change. The present project aims to understand how these young people deal with the subject in focus. To this end, other concepts created about the millennials were also checked for the analysis be the most accurate as possible. To this end, other concepts created on the *millennials* were also checked for the closest analysis of the reality of young people. Constantly cited themes about the object of this study were investigated with the *millennials* themselves in the research phase. In this way, a bibliographic review was first explored, mainly through the creation of youth, social change, generation and modernity, which provided a basis for research. In this sense, some authors such as Philippe Ariès (1981), David Le Breton (2017), Karl Mannheim (2007), Anthony Giddens (2002) and Stuart Hall (2006) provided the necessary historical and sociological support for dialogue with the issues raised. The trajectory covered by the methodology was drawn from a content analysis about how the young man is mentioned by the media, a focus group and an in-depth interview with a specialist, accessory methods that provided more assertiveness to then go to interviews in depth and extract from them what the research proposes. In view of a given context, the research will reflect on the superficiality with which young people are portrayed in a mediatic

way, as the field will reveal notions and yearnings about how *millennials* perceive the world in which they live and the important implications that such classifications arouse in their lives.

Keywords

Generation Y; Youth Culture; Identit; Youth; Old Courts.

Sumário

1 Introdução	12
2 Juventude, Mudança Social E Geração	18
2.1 O valor da mudança social ligado à juventude	19
2.2 Juventude: uma construção social	22
2.3 Geração: uma construção científica	33
3 Modernidade: A Condição para a Invenção da Juventude	48
3.1 Modernidade e juventude	49
3.2 O novo conceito de geração pela mídia e pelo consumo	61
4 O Percurso Metodológico	65
5 Representações Midiáticas dos <i>Millennials</i>	71
5.1 Os <i>millennials</i> dos acadêmicos	71
5.2 Os <i>millennials</i> da mídia	83
5.2.1 O que diz a mídia sobre os <i>millennials</i>	91
6 Os <i>Millennials</i> por Eles Mesmos – O que Revelou o Campo	94
6.1 Grupos focais	94
6.1.1 <i>Millennials</i>	95
6.1.2 Tecnologia	97
6.1.3 Relacionamento com outras gerações	99
6.1.4 <i>We all want to be young</i>	101
6.1.5 Mercado de trabalho	102
6.1.6 Ansiedade	104
6.1.7 Mudança social	106
6.2 Entrevista em profundidade	109

6.2.1 O especialista	109
6.2.2 Os jovens <i>millennials</i>	113
6.2.2.1 Muitas vidas, tantas histórias	113
6.2.2.2 A mudança no <i>millennial</i>	115
6.2.2.3 A mudança na sociedade	117
6.2.2.4 Satisfação pessoal	121
6.2.2.5 Trabalho	122
6.2.2.6 Ansiedade	127
6.2.2.7 Meio ambiente	129
6.2.2.8 Política	130
6.2.2.9 Tecnologia	132
6.2.2.10 Tempo	133
6.2.2.11 A Geração <i>Millennials</i>	134
6.2.2.12 Futuro	136
6.3 Uma síntese das representações dos <i>millennials</i> , por eles mesmos: mudança social, juventude, modernidade e geração	139
7 Considerações Finais	143
8 Referências bibliográficas	149
9 Anexos	154

Índice de figuras

Figura 1 – Vídeo O Sonho Brasileiro	87
Figura 2 – Jovem detido em manifestações em São Petesburgo	85
Figura 3 – Jake Bugg	86